

Folha do Sul

DIRECTOR: — MENEZES FILHO

REDACTORES: — DIVERSOS

ANNO I

+ ORLEANS, SANTA CATHARINA, 31 DE JULHO DE 1930. +

NUMERO 1

A' GUISA DE PROGRAMMA

Voltando a apparecer na direcção de um novo jornal, justo é dizermos as razões que nos levam a substituir o titulo do nosso antigo semanario por este outro — FOLHA DO SUL.

Difficil seguir a gente vida a fóra uma directriz firme, segura, sem transversão, quando a todos nós é negado o poder de prognosticar sobre o futuro. Tres annos atrás, ao lançarmos á luz da publicidade o periodico «O Correio», que ora desaparece para dar lugar a este novo semanario, assumimos o compromisso formal de mante-lo independente, sem ligação politica, alheio, portanto, a quaesquer luctas partidarias.

Bem ou mal, mesmo nas occasiões mais difficeis, cumprimos sempre aquelle programma. Nossa consciencia teima em affirmar que o nosso dever foi plenamente cumprido e, se muitas vezes erramos, nunca, todavia, o fizemos com intenção preconcebida. *Errare humanum est*, cá está numa locução latina... mas deixemos o latim em paz, que é lingua morta e tratemos do presente.

Hoje, filiado ao partido local, já não poderíamos continuar a nos manter fóra das coisas e das causas politicas. Assim, pois, mudando de attitude, dedicamo-nos, de agora em diante, não só ao elevado ideal que sempre nos orientou de trabalharmos pelo progresso e felicidade deste adorado recanto de terra catharinense, como, tambem, a pugnar francamente ao lado do pujante e glorioso Partido Republicano Catharinense.

MENEZES FILHO.

PARA O SUL, PARA A MONTANHA

— Trocando idéas com o sr. Fulvio Aducci —



DR. FULVIO ADUCCI

Muito tenho escripto. Defendo o sul. Defendo São Joaquim. Encontro por lá uma reserva economica amputada do resto do Estado. Dir-se-ia um rincão perdido. Mas não o é. Não o tem sido politicamente. Se ha um grito de «alerta!» conforme o conto, o sul responde — alerta estou! E' uma população de abnegados, vivendo do proprio meio, sem empréstimo. Se alguma coisa pede: é pouco. Porque dá muito, espontaneamente, sem mira em interesses, que não os que facilitem o seu desenvolvimento, para dar mais...

Foi, tendo no pensamento o meu sul e a minha montanha — tão ricos! — que ha poucos dias, vendo o sr. Fulvio Aducci na Confeitaria Chiquinho, livre do assedio costumeiro, sentei-me á mesma mesa.

O sr. Colombo Sabino contava as proezas com que dirigiu habilmente uma lancha entre os penhascos de Itaguassú, tão seus conhecidos, e começou a explicar-me que isto aqui é a «Ilha dos occasos raros». Concordei. Não por gentileza. Mas, porque o guardamór disse verdade. Disse e despediu-se.

O sr. Aducci ia ao almoço. Urgente ferir a tecla. E com aquelle seu ar simples e sereno com que me falava no Rio, na Câmara, não se esquivou ás minhas perguntas, que aqui reproduzo com a sua resposta cordial e amigã, tanto quanto pude gravar-a. Aliás, o Maya

que o convidára e a Edmundo da Luz Pinto á refeição, foi testemunhado do nosso tête-à-tête. Princípei.

— Qual a impressão que colheu do sul?

— Zona de colonização, os municipios que a constituem já atingiram a um certo grão de prosperidade, que não é maior em virtude da carencia de boas estradas de rodagem, as quaes só ultimamente foram iniciadas. Outro obstaculo ao desenvolvimento do sul é a falta de um porto por onde possa escoar francamente a sua produção. As obras que se estão realizando na barra de Laguna e na enseada de Imbituba, resolverão, quando concluidas, o problema portuario.

Outra coisa que contribue para as difficuldades com que luta o sul está no seu afastamento da capital, sem contacto facil com as demais zonas, determinado menos pela distancia do que pela inexistencia de qualquer via de comunicação, sendo de lamentar que a velha estrada de ferro Thereza Christina não tenha até hoje trazido os seus trilhos ao Estreito, o que é mais de estranhar, não havendo difficuldades de ordem technica nesse prolongamento, que considero indispensavel ao progresso do sul e da propria capital.

— Não acha que aquella zona



MAIOR JOÃO PACHECO DE AZEVEDO



MAIOR ACCACIO MOREIRA

tem vivido muitos annos á custa dos proprios recursos, e que as ligações que menciona serão um forte potencial economico para o Estado?

— Sim, sim, sem restricções.

— Como viu Laguna, Tubarão e os demais municipios percorridos, sobretudo os da zona carbonífera?

— Encontrei Laguna mais elegante e remozada. Tubarão com aspecto muito melhor; já é uma cidade. Sou de parecer mesmo que a Tubarão está destinada a um bello futuro como centro ferroviario e rodoviario. Agradou-me immenso a actividade que observei nas minas de Barro Branco e de Urussanga, e não tenho palavras com que louvar o patriotismo e a segura orientação dos homens que dão os seus capitães e o seu trabalho diligente ao aproveitamento da hulha-negra, que considero o maior ponto de progresso e de civilização.

— E quanto ás actividades em Imbituba?

— Imbituba agradou-me como a mais bella manifestação do esforço humano contra a natureza, e, consequente e particularmente do carinho de Henrique Lage á Santa Catharina. A fabrica de ceramica é um superior acto de intelligencia, porque vi o aproveitamento da materia prima que abunda no sul.

(CONTINUA NA 5ª. PAGINA)

Daqui mesmo...

Analisando rigorosamente a nossa situação a propósito se as administrações estadual e municipais têm ou não realizado obras de proveito nesta riquíssima parte de Santa Catharina, principalmente durante o quadriennio a finir-se, justo é se prestar a merecida justiça ao governo dynamico de Adolpho Konder e dos operosos prefeitos das communas do sul.

Sem grave erro, sem demonstrar condemnável parcialidade, ninguém poderá dizer que os poderes publicos têm descurado totalmente o nosso progresso. Faltam á verdade, sem duvida, os que temam em afirmar que vivemos de todo despresados, insulados, sem vias de comunicações, sem escolas, sem trabalho e sem progresso. O que sobretudo não pôde ser correcto nessa campanha de descrédito as obras meritorias que vamos usufruindo graças ao prestigio inconfundível de Accacio Moreira, é negar o valor da importante rodovia de Tubarão a Florianópolis, a criação duma infinidade de escolas publicas, instalação de grande numero de estações do Telegrapho Nacional, construcções de diversos Grupos Escolares e muitos outros melhoramentos de grande monta, que sensivelmente vem concorrendo para o bem estar das populações do sul.

Os que berram apopleticos, esperneam, dizem mais isto e mais aquillo dos nossos governos esquecem, quasi sempre, que nesta santa terra jamais deixaram de conhecer fartura, bem estar, justiça, consideração, liberdade e, até, muitos felizardos, importantes fortunas.

Infelizmente essas campanhas impatrioticas, que obedecem planos preconcebidos, ás vezes conseguem abalar o espirito desprevenido de pessoas de boa fé.

O discurso pronunciado pelo sr. Ignacio Barzan na chegada a esta villa dos futuros presidente e vice-presidente do Estado, é a prova irrefutavel do que dissemos acima. Homem sério, colono trabalhador, amigo leal dos brasileiros, o infatigavel industrialista deixou-se levar pelo canto de sereia dos que acham que aqui tudo é miseria, atraso e ignorancia. E só assim achamos justificativa ás palavras do estimado colono, que disse não termos absolutamente vias de comunicações, quando, na verdade, qualquer pessoa aqui no sul pôde tomar um auto e ir a Florianópolis ou a qualquer outro ponto do Estado. Deste municipio, tambem de automovel, vai-se igualmente e com facilidade ao Rio Grande, passando pela porta do sr. Barzan, onde, agora mesmo, contratada pela somma de 22 contos, está sendo construída uma importante ponte sobre o rio Palmeiras. E sempre é bom dizer, as centenas de kilometros de estradas

que se tem de atravessar no territorio catharinense, pelos municipios de Orleans, Urussanga, Crescuma e Araranguá são optimamente conservados. O mesmo, infelizmente, não podemos dizer das estradas riograndenses, que ainda ha pouco percorremos. Até quasi Porto Alegre, a formosa e adiantadíssima capital dos gauchos, encontramos grandes trechos de estradas como peor nunca havíamos visto nem transitado. Para formar uma ideia exacta do que é o pedaço de Tramandahy a Conceição do Arroio, suponha o leitor ter de atravessar de auto o banhado dos Franciscos, na linha de Jaguaruna. Se não fôr exactamente isso é coisa muitíssimo mais séria.

Outra inqualificavel injustiça foi o orador dizer que os colonos italianos não têm escolas para educar seus filhos, quando, na sede desta villa funcionam 4 escolas e em todo o municipio possuímos mais de 20. Um kilometro, se tanto, acima da residencia do sr. Barzan, nas Palmeiras do Meio, ha uma escola publica; dois ou tres kilometros abaixo outra escola estadual; nas proximidades de sua casa commercial, no Oratorio, mais outra escola publica, regidas todas ellas por professoras competentes, distintas educadoras, que não medem sacrificios na patriótica lucta contra o analfabetismo. Onde quer que haja um agrupamento de moradores com numero sufficiente de crianças para garantir o funcionamento de uma escola, ahí, indiscutivelmente se encontra um estabelecimento de ensino publico.

Como a maçada já vai longa ficamos por aqui, mas sempre vale a pena lembrarmos aos esquecidos, que tambem temos um medico, o dr. Paulo Maiwald, residente no districto de Lauro Müller. O dr. Maiwald é medico da companhia Lage Irmãos. A sua vinda para aqui devemos-la ao incansavel chefe das minas de carvão do B. Branco, dr. Walter Vetterli, e, manda a verdade que se diga, o dr. Maiwald é um distincto e competentissimo facultativo. Pois é! já não haverá razão de se ignorar mais isto.

Aqui ficamos, por hoje,

M. FILHO.

Apparelho photographico

Vende-se um, tamanho 13x18, em perfeito estado, com 6 classis duplos, optima lente, tripé e mais accessorios, por preço de occasião.

Ensina-se gratis a pessoa que comprar.

A tratar com

Manoel Araujo — LAGUNA

DR. FULVIO ADUCCI

A grande convenção dos municipios catharinenses, realizada a 22 de junho, escolheu, homologando a indicação feita anteriormente pela comissão Directora do Partido Republicano Catharinense, o nosso eminente conterraneo Fulvio Aducci para candidato á presidencia do Estado no proximo quadriennio 1930-1934.

Não houve dentre os delegados convencionaes uma só discordancia, o que significa que o estimado conterraneo é indicado por todas as forças politicas do Estado, congregando em torno do seu nome a maior sympathia e a maxima esperanca.

Politicamente, a indicação do nome de Fulvio Aducci representa uma garantia de paz e de solidez. Paz, pelo seu espirito tolerante e patriótico. Solidez, pela sua reconhecida directriz partidaria, ontem demonstrada, hoje proclamada e amanhã comprovada.

Fulvio Aducci foi reeleito deputado no memoravel pleito de primeiro de março findo, quando Julio Prestes e Vital Soares, com o apoio da grande maioria do povo brasileiro, foram eleitos Presidente e Vice-presidente da Republica, após uma luta que exigiu, em Santa Catharina, não pequenos esforços dos dedicados elementos que com sinceridade e dedicação se collocaram ao lado dos chefes do Partido Republicano Catharinense, trabalhando com lealdade e com entusiasmo pela fortaleza e prestigio do mesmo partido.

Fulvio Aducci, um dos mais eminentes e prestigiosos membros desse partido — que representa a vontade politica do povo de Santa Catharina — conhece perfeitamente o caminho a seguir, dando força e prestigio inconfundíveis aos chefes municipaes daquela memoravel campanha e que vieram ainda mais consolidar a pujante força do Partido Republicano Catharinense.

Sem andavamos nós quando escreviamos que aquella luta era bemfazeja e necessaria.

Era a luta da separação do joio do trigo!

Foi a pedra de toque da lealdade partidaria e da disciplina politica catharinense.

Os transfugas do partido, os aventureiros e pescadores de momentos opportunos tiveram o castigo merecido e terão deante de si a dura realidade do ostracismo politico.

Dos que já não eram do partido e se mantiveram em opposição, delles ninguém nada tem a dizer: estavam no seu ponto de vista, direito de todos os cidadãos.

Referimo-nos aos que, até então soldados do Partido Republicano Catharinense, abandonaram-n'o ou se retrahiram, trabalhando ás occultas contra o mesmo partido.

São os peiores. São os que não merecem — hoje ou amanhã — a confiança dos chefes.

E Fulvio Aducci, maioral convicto e influente desse partido, saberá perfeitamente dar força a quem a merece, prestigiando, sem discrepancia, aos que na grande batalha eleitoral de primeiro de março souberam defender a grandeza e a fortaleza do nosso partido.

Tal é e será a orientação dos chefes do glorioso Partido Republicano Catharinense.

Tal é e será a attitude dos que sabem commandar e guiar um partido politico que mostrou a necessidade de uma arregimentação séria e decidida para sua maior consolidação e inquebrantavel prestigio no seio do povo catharinense.

Aquella nuvem de campanha liberal já se foi... está longe...

Agora, mais que nunca, trabalhemos, obedecendo aos nossos chefes e assim o nosso partido sempre e sempre victorioso marchará vencedor e glorioso, trabalhando pela grandeza e felicidade de Santa Catharina.

Fulvio Aducci — o novo governo — recebido com geraes e inequivocas demonstrações de sympathia encontrará o Partido Republicano Catharinense forte como sempre, leal e entusiasta, tendo em vista tão sómente premiar os que por elle trabalham, em attitudes francas e definidas.

Quem quizer ser do partido, nesse ou naquelle municipio, será bem recebido mas terá de obedecer aos seus chefes; trate-se da politica estadual, cogite-se da municipal, considere-se a districtal.

Só assim a corrente será forte, tendo cada elo o seu valor para constituir a fortaleza do conjunto.

Eis porque nos ufamamos com a escolha de Fulvio Aducci, grande partidario do seu partido, em se tratando da parte politica.

Na parte administrativa, Fulvio Aducci é por demais conhecido. Glória de invejavel nome no conceito catharinense e ninguém duvida do trilhio da administração do illustre conterraneo.

O Sul do Estado muito deve esperar de Fulvio Aducci.

Basta saber que o seu companheiro de chapa vai ser Accacio Moreira, o real e incontestado chefe da politica sulina.

ITTO.

Vinho Creosotado

do pharm.-chim.
JOÃO DA SILVA
SILVEIRA

Poderoso Tónico
e Fortificante

Empregado com grande
sucesso na tracção
geral.

RECONSTITUENTE
DE 1ª ORDEM



Coincidencia Feliz

No discurso que o talentoso tribuno dr. Francisco Gallotti pronunciou em Orleans, no banquete que o operoso prefeito major João Pacheco dos Reis offereceu aos srs. dr. Fulvio Aducci e major Accacio Moreira, futuros dirigentes do nosso Estado, fez referencias, muito merecidamente, a Godofredo Marques, o fundador da imprensa nesta villa.

Falando, o fluente e sympathico orador, que sabe prender, conquistar, attrahir e dominar quem o ouve, disse que, ha 13 annos passados, a sympathia de Godofredo Marques pelo illustre dr. Fulvio Aducci já era grande e sincera, pois, dirigindo elle nesse tempo, a "Gazeta Orleanense", havia lembrado o nome de s. exa. para o alto e espinhoso cargo que em setembro vae assumir.

Realmente aquelle nosso amigo bateu-se pela candidatura do prestigioso parlamentar á presidencia do Estado. Já ha treze annos, o importante semanario desta villa, interpretando o sentir e o desejo do povo falava no acatado politico catharinense para nos governar.

Se, entretanto, Orleans—o bello e pittoresco recanto de Santa Catharina, onde nasceu Tito Carvalho, a penna mais apreciada e empolgante do jornalismo catharinense, — exulta, neste momento, por ter daqui partido a lembrança de se elevar á curul governamental o exmo. sr. dr. Fulvio Aducci, não menos satisfeita deve estar por ter, tambem, partido do periodico "O Correio", em artigos escriptos pelo autor destas linhas, a idéa de se escolher para vice-presidente o sr. major José Accacio Soares Moreira, o valoroso chefe do sul.

Está ahi porque o povo orleanense está de parabens, e isto demonstrou eloquentemente na carinhosa e brilhante recepção que fez aos illustres excursionistas que percorreram ultimamente o sul do Estado.

Herminio Menezes

Partido Republicano Catharinense

Ao eleitorado

A Comissão Directora do Partido Republicano Catharinense, em cumprimento da deliberação da Convenção do mesmo Partido, em reunião realizada a 22 de junho ultimo, em exercicio de attribuição partidaria que lhe compete, indicando como seus candidatos aos cargos de Presidente e de Vice-Presidente do Estado os nossos eminentes correligionarios

DR. FULVIO CORIOLANO ADUCCI

e

MAJOR JOSÉ ACCACIO SOARES MOREIRA, vem recomendar ao Eleitorado republicano catharinense os nomes desses egregios concidadãos nas eleições presidenciaes que se realizarão a 3 de agosto proximo futuro.

O DR. FULVIO ADUCCI,

a quem o Orgão constituinte da suprema direcção de nosso Partido acaba de indicar á alta curul da Presidencia do Estado no periodo de 1930 a 1934, é uma nobre e digna personalidade, de ampla e brilhante projecção nos scenarios sociaes e politicos catharinenses desde mais de quatro lustros.

Character formado na escola desse integro e austero republicano, que foi Felipe Schmidt, o nosso candidato á Presidencia do Estado é o que se pode chamar, na inteireza do sentido e na justesa da idéa, um homem de bem.

De um amor entranhado ao trabalho, de uma comprehensão nitida dos deveres civicos, de uma dedicação extremada ao nosso Estado, de uma lealdade indiscutivel ao nosso Partido, o

DR. FULVIO ADUCCI,

vae ser um perfeito dirigente na suprema gestão do Estado.

Com a sua eleição não vamos experimentar uma intelligencia promissora através das aventuras do inesperado; não vamos esperar que elle governe bem.

Vamos com a certeza da sua acção sabia e experimentada, orientada por uma vontade serena, mas forte pelo caldeamento de uma cultura invulgar com um senso pratico das realidades da administração publica, consolidados em um tirocinio largo e victorioso, cheio de valiosos e nobres serviços á collectividade.

FULVIO ADUCCI

só por si, já é uma garantia completa de uma optima direcção dos negocios publicos, collimando sempre o bem geral do nosso Estado.

O seu passado é o maior e melhor penhor do futuro.

O seu prestigioso companheiro de chapa o

MAJOR ACCACIO MOREIRA

é uma tradição do Partido, cuja dedicação vem sendo forjada em campo raso, nas pelepas eleitoraes da vida republicana, merecedor, portanto, da nossa confiança e estima partidarias, bem como do respeito e do apreço de todos os catharinenses.

Com estes dois nomes terá o Partido assegurado a sua victoria no pleito de 3 de agosto e terá Santa Catharina cimentado mais um bloco de granito na construção da sua felicidade.

Assim, estamos certos de que o Eleitorado do nosso Partido dará aos seus candidatos uma brilhante votação de que são merecedores, correspondendo com entusiasmo ao appello que lhe fazemos, cheios de confiança e de fé na grandeza do futuro do nosso Estado.

Florianopolis, 2 de julho de 1930.

Antonio Pereira da Silva e Oliveira

Victor Konder

Adolpho Konder

Carlos Wendhausen

Ulysses Gerson Alves da Costa

Lauro Marques Linhares

Leonardo Jorge de Campos Junior

Edmundo da Luz Pinto

João Guimarães Pinho

Dr. Otto Feurschütze

Manoel dos Passos Maia

Benjamim Gallotti Junior

Caetano Vieira da Costa

Pedro Christiano Feddersen

Alvaro Monteiro de Barros Catão

Jornaes ou pasquins?

Quem lê os jornaes liberaes que se publicam no Rio, ha de ter comprehendido que toda a campanha que fazem é, justamente, para irritar os que mais tomam bromoreto de potassio e chá de folhas de laranja.

Em que cerebro entra que o governo federal, não decreta a intervenção na Parahyba, de medo do Rio Grande do Sul?

Que temores pode ter o governo da União das fanfarronadas do sr. Antonio Carlos?

Mas, santo Deus! será que essa gente, que fomenta a revolução, julga, mesmo, que o povo acredite no que elles, da imprensa revolucionaria, dizem?

Querem elles que se de a intervenção na Parahyba, pois são elles mesmos os maiores inimigos do sr. João Pessoa.

O exercito e a marinha estão, como todo mundo sabe, solidarios com o governo e obedecem ás suas ordens, e a prova é que ainda não nos constou ter um official superior se rebelado, quando, é certo, que na campanha eleitoral Bernardes-Nilo batalhões inteiros, para vergonha da disciplina, cantavam o Mê!

No poder supremo da Nação temos um homem de envergadura, fiel á lei, cumpridor intransigente de seus deveres, sereno e justo.

Os arruaceiros, os que tiram partido das piores situações, offendem, aggridem, deprimem, enxovalham e lançam toda sorte de improperios ao mais alto magistrado do Paiz, mas, s. ex., convencido que a maioria da Nação elogia a sua modelar administração, não ligará, por certo, esses aventureiros, que no desejo de caçar nickels, querem ainda a popularidade, mesmo escrevendo inverdades e infamias.

Escrevemos estas linhas indignados com a leitura de certos artigos em baixo calão, em linguagem de arrieiro do *Diario Carioca*.

Se se tratasse dum jornaeco do sitio estaria bem a linguagem do orgão do sr. Macedo Soares, mas num jornal que se publica na capital do Paiz e sob a responsabilidade do conhecido e respeitado polemista, é que não podemos acreditar que quem o lê não se sinta contristado e mesmo enojado.

Vende-se uma pequena machina a vapor, com força de 4 cavallos. Tambem está á venda uma Tupia usada, com diversas navalhas. Quem pretender compra-las poderá tratar com o proprietario da MARCENARIA VILLY, em Orleans, onde podem ser vistas funcionando.

Dr. Francisco Gallotti

Centenas de eleitores, de Laguna, num gesto que muito ha de ter sensibilizado o illustre e querido politico que è o sr. dr. Francisco Gallotti, telegrapharam á Commissão Directora do Partido Republicano Catharinense, solicitando a inclusão do nome desse politico na chapa para deputados estaduais.

Nada mais razoavel, nada mais justo.

Homem de prestigio e de valor, que se impõe por sua intelligencia e pela sua capacidade de trabalho em pròl deste pedaço do Brasil; politico que vem conquistando a sympathia e solidariedade de todos nós pela affabilidade de trato e pela bondade de coração, entendemos que os nossos correligionarios, signatarios do alludido telegramma, não interpretaram sinão o desejo do eleitorado de todo o sul.

Nós que apreciamos e muito estimamos o dr. Francisco Gallotti, exaramos, nestas linhas, toda a satisfação que nos vai n'alma, e daqui o felicitamos *ex-cordi*.

Bodas de prata

Commemoraram no dia 8 do corrente suas bodas de prata, o sr. major João Pacheco dos Reis, digno prefeito municipal e sua exma. consorte Dna. Emma Dulsasso dos Reis.

O distincto casal que conta nesta villa com grandes e sinceras amizades, recebeu naquella dia as mais inequivocas provas de estima e sympathia das pessoas de suas relações.

Embora tardiamente, apresentamos ao major Pacheco e á sua digna esposa os nossos cumprimentos.

O grande remedio brasileiro, ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico e chimico João da Silva Silveira, vende-se em todas as Pharmacias, Drogarias e Casas da Campanha e Sertões do Brazil, bem assim nas Republicanas Sul americanas

Partido Republicano Catharinense

Ao eleitorado

A Commissão Directora do Partido Republicano Catharinense depois de ouvidos os Directorios Municipaes que unanimemente se manifestaram a favor, indica ao Eleitorado do Partido, como candidato deste ao preenchimento da vaga aberta no senado Federal com o fallecimento do pranteado General Felipe Schmidt, o preclaro correligionario

DR. ADOLPHO KONDER

Pela sua larga e fructuosa actuação na politica e na administração catharinense, quer como Secretario da Fazenda, onde a sua actividade intelligente dynamizou esse importante sector da gestão publica; quer como deputado federal e leader da nossa bancada, onde a sua palavra fluente e cuidada, a sua cultura e o seu senso real das cousas crearam para nosso Estado uma situação de destaque e para o seu delegado uma aureola de apreço e sympathia; quer no Governo onde a sua clarividencia e amor ao trabalho abriram uma era nova para Santa Catharina, enriquecida de felizes iniciativas, ponderadas directrizes e grandes realizações, — impoz-se o

DR. ADOLPHO KONDER

á confiança dos seus correligionarios e á gratidão de seus conterraneos.

Devemos-lhe: a reforma da nossa Constituição, a reorganização dos serviços publicos, a consolidação do nosso credito no exterior e no paiz sob um regimen severo de pontualidade e de equilibrio financeiro, a defesa da herva-mate e organização do respectivo Instituto e creação do Laboratorio de Analyses, a protecção da floresta e obrigatoriedade do replantio; a campanha do trigo que só por si é um titulo de benemerencia nacional, a diffusão do ensino, o alargamento do nosso sistema rodoviario, o Instituto Pasteur, o Palacio da Justiça, o Asilo de Alienados, a Penitenciaria, a Villa Operaria e augmento dos vencimentos do fuaccionalismo publico e uma serie de medidas proficuas e obras utilissimas concretizadas neste quatriennio fecundo.

A sua acção estendia-se a todos os recantos do Estado, indo pessoalmente inteirar-se das necessidades regionaes e ouvir as respectivas populações, desde as elites até os bugres do Plate e do Chapecó.

Impulsionou e acautelou os interesses catharinenses em todas as modalidades sociaes; realizou o convenio policial com o Estado do Rio Grande do Sul, propoz o mesmo convenio ao Estado do Paraná e o convenio fiscal aos dois referidos Estados.

Não foi sómente catharinense; foi brasileiro; não curou sómente os nossos problemas; viscou os da Patria; foi aos confins do Oeste reintegrar na brasilidade uma zona riquissima que se estava criminosamente desnacionalizando.

Com essa bagagem opulenta de reaes serviços á Santa Catharina e ao Brazil, ninguém, no momento, mais nem melhor do que o

DR. ADOLPHO KONDER

tem direito de occupar uma cadeira de senador, na qual seguramente continuará a prestar ao nosso Partido e á collectividade os beneficios que ambos confiadamente esperam da sua intelligencia, cultura, actividade e abnegação.

Estamos, pois, certos de que o Eleitorado do nosso Partido corresponderá ao nosso appello e na eleição de 9 de agosto proximo futuro suffragará brilhantemente o nome do

DR. ADOLPHO KONDER

para senador Federal.

Florianopolis, 26 de maio de 1930

Antonio Pereira da Silva e Oliveira
Victor Konder

Dr. Antonio Vicente Bulcão Vianna

Carlos Wendhausen

Ulysses Gerson Alves da Costa

Lauro Marques Linhares

Leonardo Jorge de Campos Junior

Edmundo da Luz Pinto

João Guimarães Pinho

José Accacio Soares Moreira

Mannuel dos Passos Maia

Caetano Vieira da Costa

Pedro Christiano Feddersen

Fulvio Coriolano Aducci

Alvaro Monteiro de Barros Catão

O Sr. João Pessoa, presidente da Parahyba, foi assassinado

A nação acaba de perder um de seus mais proeminentes filhos: o sr. João Pessoa.

Homem eminente e cheio de serviços á Patria, revelando, na extincta campanha presidencial, lealdade e coragem, o illustre morto merece bem a nossa admiração e respeito.

Questões particulares* com a conhecida e importante familia Duarte Dantas, levou um dos membros desta, num momento de desespero a desfechar no presidente da Parahyba quatro tiros, attingindo-o mortalmente.

Chama-se o assassino João Duarte Dantas, formado em Direito, jornalista e escriptor primoroso.

Segundo sabemos o jornal *União*, órgão do Partido do sr. João Pessoa, vinha, em linguagem virulenta, atacando acatados membros da familia Duarte Dantas. Dahi, pois, a desforra tirada pelo dr. João Duarte Dantas, numa confeitaria, em Recife, quando o presidente da Parahyba se achava acompanhado de amigos.

Para que espiritos perturbadores não explorem esse lamentavel acontecimento, o sr. telegraphista desta villa recebeu do sr. dr. Euripedes Ferro, o seguinte telegramma:

Fpolis, 26.

Hoje, á tarde, em Recife, onde accidentalmente se achava o Presidente do Estado da Parahyba Dr. João Pessoa, foi assassinado pelo Dr. João Duarte Dantas. Entre a familia Dantas do sertão parahybano e o presidente João Pessoa, existia profunda inimidade exacerbada ultimamente pela prisão por parte das autoridades parahybanas de varias pessoas d'aquella familia, e por uma violenta polemica travada entre o órgão official do presidente ora assassinado e o dr. João Dantas, pelas columnas do «Jornal do Commercio» de Recife, onde se achava.

O triste acontecimento passou-se da seguinte forma: O presidente João Pessoa que havia chegado a Recife pela manhã, encontrava-se em companhia de varios amigos na «Confeitaria Gloria», quando, ás 17,20 horas, ali appareceu o dr. João Dantas e desfechou varios tiros sobre o presidente, que ali mesmo expirou.

O assassino na mesma occasião foi alvejado pelo chauffeur do presidente, achando-se ferido.

O chauffeur foi preso.

A ultima hora soubemos que o dr. João Dantas havia fallecido em consequencia de ferimentos que lhe produziu o «chauffeur» do dr. João Pessoa

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA)

A administração municipal de Alvaro Catão, seguido de companheiros devotados, pareceu-me a mais inteligente e a mais desinteressada possível.

— De modo que encontrou um trabalho harmonioso? E, a propósito, sem indiscreção, quaes os seus intuitos quanto ao maior desenvolvimento do sul?

— Harmonioso o trabalho do povo do sul do Estado, que se mais não fez, é que tem estado amarrado, sem vias-de-transporte, e é por assim comprehender que estou na disposição de envidar todos os esforços para que a Thereza Christiana traga os seus trilhos até Florianópolis e se leve ao Mambituba, e de ligar por estradas de rodagem todas as sedes de municípios e as colonias, não só aos portos e ás estações de estrada de ferro, como á capital.

— Muito bem. Mas de Lauro Müller, não pensa que se deva buscar a exportação de São Joaquim, no planalto, por estradas de caminhões, favorecendo o turismo em automovel?

— Sim. E a propósito desse assumpto tive occasião de observar e trocar idéas, com profissionais conhecedores das condições locais.

— Sobre o aspecto politico nada me poderá dizer?

— Sobre esse aspecto, não tenho duvida, deante da manifestação que recebi publica e particularmente, de que todos os elementos, inclusive os que estiveram contra o meu Partido no pleito de 1º de março findo, estão dispostos a colaborar commigo nesta obra de aproximação e concordia em favor do progresso do sul do Estado.

As palavras de confiança que recebi, em minha excursão com o meu companheiro de chapa major Accacio Moreira, impressionaram-me de tal modo, que sinto augmentadas as minhas responsabilidades no futuro governo.

Levantamo-nos. O sr. Fulvio Aducci já estava sendo solicitado. Mas ao chegarmos á porta, interroguei-o, forrado no seu espirito communicativo:

— O sr. sabe que esta palestra é, apenas, uma entrevista que vae causar alegria á gente sulina?

E o deputado, arguto que se me apresentou, riu-se por detrás dos óculos e retrucou-me, dado o teor da nossa conversação:

— Não. Não sabia que era uma entrevista. Considero, entretanto, pela oportunidade que agora te dei, de manifestar a minha gratidão pelas homenagens de sympathia e confiança que me deram os nossos conterraneos do sul, desde as mais graduadas figuras, até os mais humildes trabalhadores.

Apertamo-nos as mãos com força, como se o nosso pensamento fosse o mesmo, através da nossa observação.

E que a minha gente do littoral sul, até Araranguá, e no planalto

até S. Joaquim, dentro dum regime de ordem e de trabalho, está ainda confiante em esperanças, mas a desejar sempre a realidade, em beneficio do desdobramento das suas riquezas, que avultarão rapida e compensadoramente.

O sr. Aducci pesa e mede bem o que diz. E creio, na presidencia será o continuador de trabalhos constructivos que unirão um a outro periodo governamental, sem seccionar serviços, para torcer um novo programma. Antes, dada a ultima circumstancia, tratará de ampliar-o. Foi a impressão que tive.

E como vinha para a faina redaccional, passando em uma livraria fronteiriça, sem fixar o nome do autor, fui atraído pelo titulo dum livro: «Ordem e Trabalho».

Não o comprei. E isso, porque, afinal, o sr. Fulvio Aducci, em troca de idéas, já me havia dito da sua actuação. Sem ordem, evidentemente não ha trabalho.

E o futuro presidente é desses que não se cansam e visam a prosperidade do Estado, como um contribuinte, valioso no engrandecimento da Patria.

TITO CARVALHO

FEIJOADA

O nosso estimado amigo Capitão Pedro Francisco, influente chefe politico de Pescaria Brava, teve a gentileza de nos convidar para a feijoada que offerecerá no dia 6 ao sr. dr. Francisco Gallotti e outros amigos.

A Folha, agradecendo a amabilidade do convite, far-se-á representar pelo seu redactor tenente Herminio Menezes.

No palco

Será levada á scena, por estes dias, no palco do confortavel «Novo-Cine», a esplendida comedia «Borboleta e Abelha» e diversos actos de cançonetas e monologos interessantes. Todos os papeis foram confiados a senhoritas da nossa «élite» e estão sendo caprichosamente ensaiados pelo nosso prezado amigo sr. José Hülse.

O producto dos espectaculos será em beneficio da banda musical «Estrella do Oriente» e das obras da nova Matriz.

Tombola

O nosso querido vigario, rev. padre Guilherme Farinha pede-nos avisarmos ao povo desta parochia, que a grande tombola em beneficio das obras da nova Matriz correrá no primeiro domingo de Setembro proximo futuro.

VIDA SOCIAL

HEBDOMADARIAS

Uma onda de frio procedente da Patagonia, passou por este municipio nos dias ultimos da primeira quinzena, baixando o azongua dos thermometros a 6 graus centigrados abaixo de zero. A geada cahiu formando blocos de mais de dois e tres centimetros de espessura. Para onde quer que se levante os olhos tudo e tudo se enxerga queimado, torrado. Verdadeira desolação. Nem uma moita de pasto verde, nem uma arvore copada, nem uma flôr nos jardins. As proprias laranjeiras, que sempre resistiram galhardamente os invernos mais rigorosos, ali estão totalmente secas, tendo a seus troncos, espalhadas profusamente pelo chão grossas camadas de folhas e porcos murchos. Signal evidente de fome entre a pobreza desprotegida.

Paradoxal, entretanto, um inverno quente, como nunca. Hinda domingo o thermometro marcou 32º, verdadeiro dia de pleno verão. Uma tarde lindissima. Ceu de puro anil, nem, sequer, o mais pequeno bloco de nuvem. A tarde, ainda em contraste com o lugubre aspecto das matas, enquanto as arvores resequidas erguem os braços nus para o infinito implorando clemencia, nas ruas «15» e Vidal Ramos, graciosas senhoritas, bellos ornamentos da elite apresentam-se em trajes finos, mesmo que não poderiam suportar com tanto calor as lindas vestes de inverno. Em grupos, alegres, conversando, vimos: senhoritas Thereza Cordini, Marilia Luciano, Marietta Mello, Alba Baptista, Luiza Verani, Alzira Pacheco, Nelsa, Adelia e Leticia Dalvaço, Geny e Loura Mattos, Nely Plützenreuter, Adelia Durante, Adelia Braz, Eugenia Sampaio, Grandilia Zani-boni, Ema Schambeck e muitas outras cujos nomes escaparam ao apontamento no nosso «cartet».

Ainda outro dia... descurada que estavas, nem pensaste, por certo, porque te olhava tanto, com tamanha e tão impertinente insistencia. Sabes o que vi? Nem mais nem menos que o Christo de marfim dormindo no teu seio de alabastro. Se soubesses, que desejo senti, não de ser o Christo de marfim mas a Cruz, aquella fina cruz ou a correntinha de prata que te cingia o collo puro. Eu disse comigo: Ventura! Quanta ventura, se meu beijo de delirio podesse florescer ali entre a Cruz e a correntinha de prata do teu Christo de marfim.

TIL

ANNIVERSARIOS

CEL. JOÃO GUIMARÃES

Por occasião da passagem de seu anniversario natalicio, verificado a 30 do corrente, foi alvo de carinhosa e imponente manifestação de apreço o sr. cel. João Guimarães Cabral, digno prefeito municipal da adiantada cidade de Laguna.

Ao illustre chefe do executivo lagunense, FOLHA DO SUL apresenta effusivos cumprimentos.

Completo mais um anno de vida no dia 22 do corrente, o sr.

tro da harmoniosa banda musical «Estrella do Oriente».

NASCIMENTOS

Acha-se em festa o lar do nosso prezado amigo sr. Gastão Cordini e de sua Exma. esposa, pelo nascimento de mais um filhinho.

Com o nascimento de mais uma menina, está em festa o lar do conceituado pharmaceutico sr. Rodolpho Pinto Sampaio e de sua virtuosa senhora.

Um interessante primogenito veio enriquecer o lar do nosso estimado amigo sr. Plinio Tavares e de sua Exma. senhora Dna. Antunietta Tavares.

FALLECIMENTO

Na vizinha cidade de Tubarão, onde residia, falleceu ante-hontem o veneravel ancião sr. cap. José Firmino de Freitas, antigo funcionario do fóro.

O extinto era geralmente estimado naquella cidade, onde occupou diversos cargos publicos e sempre militou, com verdadeira dedicacão, ao lado do nosso Partido.

Aos nossos prezados amigos srs. Fanor Freitas e Ary Freitas e ás demais pessoas da familia enlutada sentidos pesames.

Agradecimentos

Raul Magdalena, maestro da banda musical «Estrella do Oriente», agradece a todas as pessoas que pela occasião da passagem de seu anniversario lhe enviaram presentes e felicitações.

Outrosim agradece, penhoradissimo, a linda festa que lhe offereceram nos salões do «Novo-Cine».

A familia João Sandrini, ainda profundamente magoada com o fallecimento do seu sempre lembrado ARTHUR SANDRINI, agradece de todo coração, a quantos acompanharam o enterro, enviaram corôas, pesames e assistiram a missa do setimo dia em intenção á alma de seu adorado morto.

Orleans, junho de 1930

Alvim Nunes Teixeira e familia, ainda sob o peso da horrivel tragedia que enlutou o seu lar, agradecem ás pessoas que acompanharam o enterro de seu inditoso filho PAULO NUNES, e enviaram cartas e telegrammas de pesames. Palmeiras, julho de 1930

Luiz Brognara e Onofre Brognara, satisfeitos com o optimo resultado da operação que o perito medico dr. Victorio Giaconi, de Urus-sanga, fez na sua filhinha e netta Oliva Brognara, vêm agradecer-lhe publicamente, por este meio, como prova de eterna gratidão.

PHARMACIA "CRUZ VERMELHA" DE Luiz Magalhães Medeiros

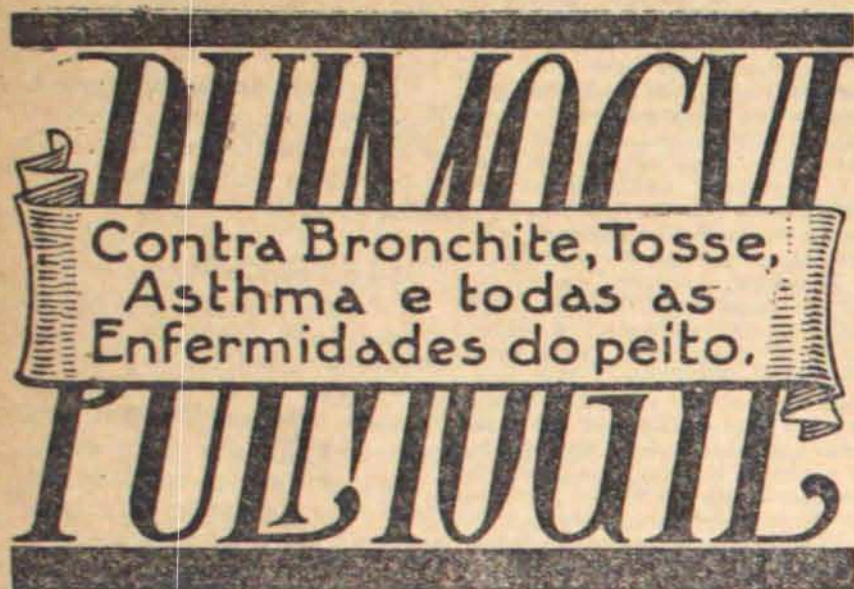
Grande sortimento de productos chimicos e pharmaceuticos, opotherapicos e hypodermotherapicos dos melhores fabricantes nacionaes e estrangeiros.

Manipulação esmerada de receitas medicas, attendendo a qualquer hora do dia e da noite.

Recebe mensalmente sortimento da praça do Rio de Janeiro, das melhores casas importadoras. Encarrega-se de qualquer encomenda daquella praça.

ORLEANS

HOMEOPATHIA DE COELHO BARBOSA
SANTA CATHARINA



Vende-se nas pharmacias Costinha e «Verani».

MARCENARIA ORLEANENSE

—DE—

Harry Steckert

Moveis de toda a especie e de todos os estylos, feitos com perfeição e arte.

Fornecer catalogos e orçamentos a pedidos.

Rapidez na execução das encomendas.

(Perto da Estação da Estrada de Ferro)

ORLEANS S. CATHARINA

CAFÉ ROYAL

É o mais puro e melhor café moido.

NÃO CONTEM MISTURA

Prefiram sempre esta marca, que nunca serão enganados.

Fabricante: Edmundo Angulsk.

Orleans

Santa Catharina

Credito Mutuo Predial

1\$000

Com esta insignificancia podeis habilitar-vos á felicidade no

CREDITO MUTUO PREDIAL

Sociedade de Sorteios com Filial autonoma em Florianopolis, Estado de Santa Catharina — unica no genero que, pelos seus planos praticos, vantajosos e reaes, — paga todos os seus premios dos dois sorteios mensaes.

O Credito Mutuo Predial destaca-se das mais serias e vantajosas sociedades porque:

— a joia de entrada é accessivel a todos — 2\$000.

— exige apenas a contribuição de 1\$000 para cada sorteio

— a extracção de seus premios é feita unicamente sobre o numero já realizado de caderneta inscriptas.

— seus premios consequentemente, não ficarão em casa.

Os seus dois sorteios, mensaes são effectuados em sua propria sede, em Florianopolis, á rua Visconde de Ouro Preto n. 13, nos dias 4 e 18, ás 15 horas.

Apressae vos, pois, em fazer a sua inscripção no

Credito Mutuo Predial

Sociedade de Sorteios com Filial em Florianopolis
Santa Catharina

Autorizada e fiscalizada pelo Governo Federal de accordo com o Decreto n. 12.475, de 23 de Maio de 1917.

Matriz em Maranhão — filial de Florianopolis

— 13 rua Visconde de Ouro Preto — 13

Agente geral no sul do Estado,

JOÃO ANTONIO DA MOTTA

MITIGAL



Extingue promptamente
as

COCEIRAS

SOCIEDADE DE MOTORES DEUTZ

— OTTO Legitimo Ltda. —

SEMPRE EM STOCK

Motores a keroze-
ne e gasolina

Motores á gaz po-
bre

Motores a oleo crú.
«Diesel»

MOTORES MARITIMOS

BOMBAS

GAZOGENEOS

Compressores

Installações ele-
ctricas para fa-
zendas, casas, col-
legios, cinemas etc.

Machinas para of-
ficinas mechanicas

LUBRIFICANTES OTTO



Machinas para
lavar madeira

Machinas para
gelo

Correias marca
«OTTO»

Oleos e graxas
marca OTTO

POLIAS DE MA- DEIRA E AÇO

Partes sobresa-
lentes para todos
os motores OTTO

Machinas para
lavanderia

PECAM ORÇAMENTOS
SEM COMPROMISSOS



Filial em Porto Alegre: Avenida Julio de
— Castilhos, 98 —
Caixa Postal, 355 — Endereço telegraphico:
«OTTOMOTOR»



PADARIA COMMERCIAL DE JOÃO BRESCIANI

— A MELHOR PADARIA DE ORLEANS —

Esta padaria está habilitada a fornecer pães de
todas as qualidades, biscoitos, biscoitinhos pa-
ra chá, e massas para qualquer paladar, feitas
sob encomenda.

E' aqui que se fabrica o melhor pão que a po-
pulação orleanense saboreia todos os dias.

Na mesa do orleanense não deve faltar
o saboroso pão da «Padaria COMMERCIAL»,
por ser cuidadosamente confeccionado e fabri-
cado sob os mais rigorosos preceitos de hygiene.

ORLEANS — Rua Vidal Ramos — STA CATHARINA

CASA NOVA DE

Sezefredo da Silva Cardoso

Completo sortimento de aviaamentos pa-
ra alfaiates, brins, collarinhos, camisas, gravatas
finas, casemiras modernas, meias as ultimas no-
vidades, chapéus o melhor sortimento desta pra-
ça e com os melhores preços, etc.

Além destes artigos, a CASA NOVA
expoz á venda um lindo sertimento de bolsas,
fabricado ultimamente de accordo com a moda
e tem a venda chies objectos de vidros para pre-
sentes, artisticamente executados, ultima novidade.

— RUA VIDAL RAMOS —
ORLEANS — S. CATHARINA

NOVO PARAIZO

— FONTE DE RIQUEZA —

E maior Emporio de Seda e artigos finos

Fei um nome que tornou-se tão publico, tão conhecido que crianças, homens e mulheres, longe ou de perto todos falam, todos admiram, todos dizem que o NOVO PARAIZO é uma casa que possui os maiores stocks, e de maiores vendas.

E o motivo é tão simples!

1º. O proprietario deste grande estabelecimento já é muito pratico na vida commercial, procura sempre as especialidades em todos os pontos como Rio, S. Paulo, Bahia, Pernambuco, Pará, Rio Grande do Sul, e em outros mais lugares onde encontra artigos a contento do povo.

2º. Porque por todas as embarcações que entram neste porto e ao de Imbituba recebe suas novidades em grandes escalas que sahem muito mais em conta.

3º. O povo amigo que foi servido pelo «Paraizo» sabe só calcular a differença de nossos preços aos de outras casas e sabe bem que não é nada menos de 30%, e para dar um exemplo a quem duvide vamos marcar alguns preços.

Chita bem larga metro \$800 — Tricoline de seda metro 2\$500, 3\$500 e 4\$500 — Pelúcias mt. 1\$500 e 1\$800 — Veludo estampado metro 10\$000 — Casemiras terno 3\$500 e 4\$500 — Casemiras para casacos metro 1\$300 e 2\$000 — Seda Fulgurante para casacos metro 2\$500 e 3\$000 — Cobertores de 7\$000, 8\$000 e 10\$000 — Riscado superior metro 1\$000, 1\$200, 1\$300, 1\$500 e 1\$600 — Algodão de um metro larg. 1\$300, 1\$500, 1\$600, 1\$800 e 2\$000 — Morim peça de 18 metros 1\$500, 2\$000 e 2\$500 — Idem de grande largura e panno superior — Crettone para lençõs de larg. 2,20 et. preço 7\$000 metro — Colehas para casal 16\$000, 11\$000, 7\$000 e 6\$000 — Preparos para noivas, de todos os gostos calçados, chapéus de cabeça, guarda chovas, e mais centenas de artigos que impossível seria minuciar.

Façam todos uma visita ao «Paraizo», elle só lhe trará lucro; o dinheiro custa a ganhar, por tanto não deixa de fazer suas compras no «Paraizo» que é a fonte de sua riqueza.

LAGUNA — PAULO CALIL

ATENÇÃO!

A CASA DE FAZENDAS, ARMARINHO, CHAPÉOS, SECCOS E MOLHADOS, ETC, de

MARIO LEÃO SOARES

RUA VIDAL RAMOS

ORLEANS

acaba de receber das melhores firmas atacadistas grande e variado sortimento de artigos para inverno, como sejam: Acolchoados, pelúcias com os mais variados padrões; casimiras, cobertores, etc., etc.

Esta casa tem sempre completo sortimento de tecidos grossos para colonos.

E' de vantagem não fazer suas compras sem primeiro visitar esta casa.

Preços baratíssimos e artigos garantidos

Compra, para exportação, generos da lavoura, como sejam: feijão, milho, farinha e amendoim, PAGANDO OS MELHORES PREÇOS.

ai, meu ouvido!



— Soccorro!
Mizericordia!

Esta dôr de
ouvido está me
pondo máluco!
Prompto! Uma
doze de

CAFIASPIRINA

é o unico remedio que pode
alliviar-me!

NÃO só para a dôr de ouvidos como
tambem para a dôr de dentes e de
cabeça, as nevralgias, as enxaquecas, as
colicas das senhoras, as consequencias
das noites em claro e dos excessos alco-
olicos, etc., nada ha que se compare á
CAFIASPIRINA.

Allivia rapidamente as
dôres, levanta as for-
ças e não affecta o
coração nem
os rins.



É na MARCENARIA "ESTRELLA"

de João Wendhausen & Btto.

que podeis fazer as vossas encomendas de móveis de to-
dos os estylos, portas, janellas, postigos, venezianas, etc. e
artigos para o culto, como sejam: altares, confessionarios,
bancadas, quadros para via-sacra, pulpitos, baptisterios, etc.

Catalogo recém-chegado do Rio de Janeiro, onde
podeis escolher a gosto moveis finissimos e em ultimo gosto.

Executam-se tambem sob photographia, convem
notar que neste ultimo deve acompanhar as dimensões, es-
criptas claramente.

Fornecem orçamentos e tem, outrossim, um pequeno
deposito de moveis junto á marcenaria.

TUDO POR PREÇOS DE PROPAGANDA

RUA 15 DE NOVEMBRO

Orleans